



ACIDENTES DE TRABALHO EM PROFESSORES NA BAHIA: PANORAMA DE UM DÉCADA DE REGISTROS

Kauanna Couto Alves - Universidade do Estado da Bahia
Larissa Hellen da Costa Porto - Universidade do Estado da Bahia
Maria Eduarda Magalhães Marques - Universidade do Estado da Bahia
Dorival Fagundes Cotrim Junior - Universidade do Estado Do Rio de Janeiro
Marcela Andrade Rios - Universidade do Estado da Bahia

Resumo

Introdução: A Saúde e a Segurança do Trabalho (SST) promovem e protegem a saúde dos trabalhadores, focando na vigilância de riscos ocupacionais e prevenção de doenças. Professores são particularmente vulneráveis a fatores estressores e a acidentes de trabalho. **Objetivo:** Descrever casos de acidentes de trabalho envolvendo professores registrados na Bahia entre 2014 e 2023. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo DATASUS através da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST). **Resultados/Discussão:** Registrou-se 309 acidentes de trabalho em professores na Bahia. A maioria das vítimas eram mulheres (75,1%), na faixa etária de 35 a 49 anos (53,1%), e de raça/cor parda (63,1%). Servidores Públicos Estatutários foi a categoria mais atingida (34%). Os acidentes de trajeto (41,4%) foram os mais comuns, com as principais causas ligadas às condições de trabalho (49,2%). A taxa de letalidade foi de 2,9%, e houve casos de incapacidades temporárias (26,9%) e permanentes (3,2%). **Conclusão:** Gestores educacionais e de saúde devem adotar medidas proativas de prevenção para garantir um ambiente mais seguro e saudável.

Palavras-chave: Acidente de Trabalho. Docentes. Saúde do Trabalhador.

INTRODUÇÃO

A história da Saúde e Segurança do Trabalho (SST) no Brasil teve uma evolução significativa, marcada por um extenso percurso de discussões e discordâncias políticas e sociais, tendo o seu conceito sofrido várias transformações, desde sua integração com a Medicina do Trabalho e Saúde Ocupacional até sua consolidação no âmbito dos direitos dos trabalhadores (Lavorenti, 2023).



Quanto à Saúde e Segurança do Trabalho dos profissionais da educação, é fundamental analisar o contexto em que estão inseridos, pois eles são significativamente marcados por acidentes de trabalho. A precarização das condições de trabalho e a rápida necessidade de adaptação às mudanças no processo educacional têm um impacto direto na saúde dos educadores, manifestando-se em sintomas físicos e mentais, que podem levar à incapacidade temporária e, em alguns casos, ao abandono da profissão (Bonome-Vanzelli, 2021).

As demandas enfrentadas pelos professores incluem o uso intensivo da voz, ausência de microfones, mobiliário inadequado, falta de equipamentos e materiais didáticos, ritmo acelerado de trabalho, longos períodos em pé e constante avaliação de desempenho. A literatura traz ainda outros fatores de risco, como: falta de apoio social nas interações com alunos, colegas e superiores; sobrecarga de trabalho; escassez de recursos humanos, financeiros e materiais nas instituições; violência no ambiente escolar; falta de reconhecimento profissional; e insatisfação salarial (Pulgas, 2022).

OBJETIVO(S)

Descrever os casos de acidentes de trabalho envolvendo professores, registrados no estado da Bahia, entre 2014 a 2023.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e transversal baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) via acesso *online* e público a plataforma da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST). Foram selecionados os dados de acidentes de trabalho (código da classificação internacional de doenças, 10ª revisão,



Y96) envolvendo professores, de todas as áreas e níveis de ensino, notificados no estado da Bahia, no período de 2014 a 2023.

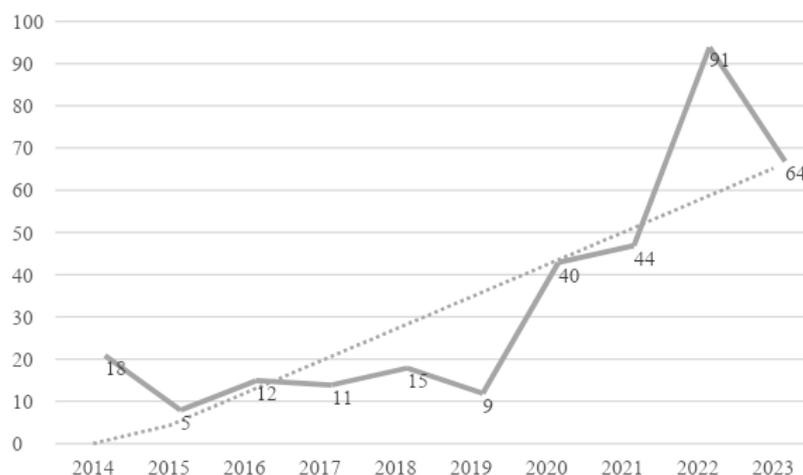
Foram estudadas as variáveis: ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, situação no mercado de trabalho, tipo de acidente, causa do acidente e evolução do caso.

Os dados foram acessados eletronicamente e as planilhas baixadas no Microsoft Office Excel, possibilitando o cálculo de frequências relativas e construção de figuras e tabelas. Não houve submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa por envolver dados secundários e de domínio público.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

No período estudado foram registrados 309 acidentes de trabalho em professores no estado da Bahia, passando de 18 casos no início da série histórica para 64 no último ano estudado, o que revela um aumento percentual de 260% em uma década. O ano de 2022 apresentou o maior número de notificações, com 91 casos, conforme visualizado na figura 1.

Figura 1: Evolução no número de notificações de acidentes de trabalho em professores na Bahia, no período de 2014 a 2023.



Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.



A análise das características dos trabalhadores revelou predominância de acidentes no sexo feminino (n=232; 75,1%), na faixa etária de 35 a 49 anos (n=164; 53,1%), na raça/cor parda (n=195; 63,1%). A situação no mercado de trabalho do tipo Servidor Público Estatutário foi mais frequente (n=105; 34%), foram encontrados ainda acidentes laborais registrados envolvendo professores não registrados (n=26; 8,4%), conforme visualizado na tabela 1.

Tabela 1. Casos de acidentes de trabalho em professores na Bahia, no período de 2024 a 2023, segundo características sociodemográficas e situação no mercado de trabalho.

| Variáveis | N | % |
|--|-----|------|
| Sexo | | |
| Masculino | 77 | 24,9 |
| Feminino | 232 | 75,1 |
| Faixa Etária (em anos) | | |
| Menores de 35 | 76 | 24,6 |
| 35-49 | 164 | 53,1 |
| 50-64 | 67 | 21,7 |
| 65 e mais | 2 | 0,6 |
| Raça/cor | | |
| Ignorado/Branco | 27 | 8,7 |
| Branca | 49 | 15,9 |
| Preta | 32 | 10,4 |
| Amarela | 5 | 1,6 |
| Parda | 195 | 63,1 |
| Indígena | 1 | 0,3 |
| Situação no mercado de trabalho | | |
| Ignorado/Branco | 28 | 9,1 |



| | | |
|------------------------------|------------|------------|
| Empregado registrado | 57 | 18,4 |
| Empregado não registrado | 26 | 8,4 |
| Autônomo | 9 | 2,9 |
| Servidor Público Estatutário | 105 | 34,0 |
| Servidor Público Celetista | 48 | 15,5 |
| Trab. temporário | 19 | 6,1 |
| Cooperativado | 2 | 0,6 |
| Trab. avulso | 3 | 1,0 |
| Empregador | 1 | 0,3 |
| Outros | 11 | 3,6 |
| TOTAL | 309 | 100 |

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Quanto às características do evento, o acidente de trabalho do tipo trajeto foi mais frequente nas notificações (n=128; 41,4%); em 239 casos houve atendimento médico (77,3%); e a causa do acidente classificada como circunstâncias relativas a condições de trabalho (n=152; 49,2%) apresentou maior frequência de registros. A taxa de letalidade dos acidentes foi de 2,9%, tendo sido registrados ainda, alguns casos de incapacidades temporárias (n=83; 26,9%) e permanentes (n=10; 3,2%), conforme visualizado na tabela 2. Ressalta-se que dados ignorados/em branco foram encontradas para estas variáveis anteriormente listadas.

Tabela 2. Casos de acidentes de trabalho em professores na Bahia, no período de 2024 a 2023, segundo características do evento.

| Variáveis | N | % |
|-------------------------|-----|------|
| Tipo de acidente | | |
| Ignorado/Branco | 64 | 20,7 |
| Típico | 117 | 37,9 |
| Trajeto | 128 | 41,4 |



Atendimento médico

| | | |
|-----------------|-----|------|
| Ignorado/Branco | 38 | 12,3 |
| Sim | 239 | 77,3 |
| Não | 32 | 10,4 |

Causa do acidente

| | | |
|--|-----|------|
| Acidente de transporte | 84 | 27,2 |
| Quedas | 28 | 9,1 |
| Contato com objetos | 10 | 3,2 |
| Circunstâncias relativas a condições de trabalho | 152 | 49,2 |
| Circunstâncias relativas a condições do modo de vida | 12 | 3,9 |
| Outra causa acidental | 11 | 3,6 |
| Ignorado/branco | 12 | 3,9 |

Evolução do caso

| | | |
|---------------------------------|-----|------|
| Ignorado/Branco | 34 | 11,0 |
| Cura | 158 | 51,1 |
| Incapacidade Temporária | 83 | 26,9 |
| Incapacidade parcial permanente | 10 | 3,2 |
| Óbito por outra causa | 1 | 0,3 |
| Óbito pelo acidente | 9 | 2,9 |
| Outra | 14 | 4,5 |

| | | |
|--------------|------------|------------|
| TOTAL | 309 | 100 |
|--------------|------------|------------|

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Os resultados evidenciam uma preocupante escalada nos acidentes de trabalho envolvendo professores na Bahia. Esse aumento significativo, culminando em 2022 com o maior registro anual de 91 casos, sugere uma deterioração nas condições de trabalho ou maior exposição dos docentes a riscos laborais. A predominância de acidentes em mulheres, especialmente na faixa etária de 35 a 49 anos, e entre profissionais autodeclarados como pardos, aponta para possíveis vulnerabilidades específicas dentro desse grupo. Além disso, a alta incidência de acidentes de trajeto e as condições de trabalho como principais causas dos incidentes reforçam a necessidade urgente de revisões nas políticas de segurança e saúde na escola.

CONCLUSÕES



Os dados apontam para a necessidade de maior atenção aos fatores de risco no ambiente de trabalho dos professores, incluindo a sobrecarga de trabalho, falta de equipamentos adequados e condições inadequadas de infraestrutura. A alta frequência de acidentes de trajeto ressalta a importância de políticas de transporte e mobilidade urbana seguras e adequadas para os profissionais da educação. A taxa de letalidade e os casos de incapacidades temporárias e permanentes enfatizam o impacto severo desses acidentes não apenas na saúde dos professores, mas também na continuidade da prestação de serviços educacionais.

Portanto, é crucial que os gestores de educação e saúde do trabalho adotem medidas proativas de prevenção, incluindo a melhoria das condições de trabalho e a promoção de uma cultura de segurança no ambiente educacional, permitindo que esses profissionais desempenhem suas funções de forma eficaz com saúde e bem-estar.

REFERÊNCIAS

BONOME-VANZELLI, S.R.C. VERARDI, C.E.L. A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Aptidão física, Burnout e Estados de Humor.

UNESP. Bauru, 2021. Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=acidentes+de+trabalho+em+professores&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_ylo=2020#d=gs_qabs&t=1723834090611&u=%23p%3D2C-pxH6kJ-gJ. Acesso em 16 de agosto de 2024.

LAVORENTI, J.Z. CAMARGO, M.L., GOULART -JÚNIOR, E. Prevenção de acidentes de trabalho: contribuições do psicólogo organizacional e do trabalho. **R. Laborativa**, v. 12, n.

1, p. 06-36, abr./2023. Disponível em: <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>. Acesso em 16 de agosto de 2024.

PULGAS, E.S. SANTOS, K.O.B. Agravos e incapacidades para o trabalho entre profissionais do ensino: análise dos registros oficiais no Brasil. **Cad. saúde colet.** 30 (2). 2022. Disponível

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

em:

<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/d9x6QYCVsYVzHYqXqHJLn8m/?format=html&lang=pt#>.

Acesso em 16 de agosto de 2024.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. – Brasília:

Editora do Ministério da Saúde, 2007.